Programa Curso

1º Semestre de 2023

|  |  |
| --- | --- |
| Título do Curso | Aspectos teóricos e práticos da leitura em sala de aula de línguas |
| Apresentação do Curso  | Os objetivos deste curso são de promover espaço para discussão teórica sobre a leitura e seu ensino em contexto de língua estrangeira e, concomitantemente, também promover a reflexão sobre as implicações práticas dessa discussão em contexto de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. A articulação desse binômio de teoria e prática e o estímulo às trocas de experiências entre os participantes do curso visam possibilitar com que estudantes e docentes possam analisar e elaborar atividades de leitura nesse contexto de aprendizagem à luz das discussões teóricas empreendidas. Dessa forma, em alguns encontros, os participantes serão convidados a discutir com base na bibliografia selecionada e, em outros, refletir sobre os modelos de atividades didáticas apresentadas a fim de elaborar, em pequenos grupos, atividades didáticas a serem utilizadas em seu contexto de atuação, visando à interação entre seus aprendizes. Nosso intuito é fomentar a discussão sobre a leitura em sala de aula de língua estrangeira, potencializando ao máximo a articulação entre as dimensões teóricas e práticas nesta proposta de formação.  |
| Docente Responsável | Heloísa Brito de Albuquerque Costa |
| Ministrante(s) | Rita Jover-Faleiros (UNIFESP) |
| Público-alvo | Professores de línguas; estudantes de graduação e pós-graduação nas áreas de Letras/Educação/Linguística. |
| Carga horária | 15 horas |
| Modalidade | Presencial |
| Período de oferecimento | 1º semestre de 2023 |
| Objetivos Gerais | Possibilitar a integração entre aspectos teóricos e práticos no que tange à formação inicial (discentes em formação) e continuada (professores), especificamente no tocante à elaboração de atividades de leitura em língua estrangeira. |
| Objetivos Específicos | Favorecer o trabalho colaborativo entre professores e discentes em formação por meio da discussão e elaboração de atividades didáticas; fomentar a troca de experiências no que tange ao trabalho relacionado à leitura em sala de aula de línguas; evidenciar o papel preponderante que ocupam as atividades didáticas no que concerne à leitura entre os aprendentes; sensibilizar os participantes do curso para a necessidade de se ensinar a leitura em língua estrangeira (LE) a partir de um construto teórico que subsidie essa prática de maneira a conhecer as especificidades desse contexto específico de ensino e de aprendizagem, potencializando seu desenvolvimento.  |
| Justificativa | A leitura é uma atividade que, em contexto didático, tem uma dupla face: aprende-se a ler, mas também se para aprender (SOLÉ, 1998). Ainda de acordo com a autora, trata-se de uma aprendizagem que deveria ser tarefa de todas as disciplinas, em razão de sua transversalidade, e prevista na integralidade da formação didática de um indivíduo. No tocante à formação de leitores em contexto de línguas estrangeiras modernas, ainda que se observem, ao longo do século 20 no ocidente, transformações substanciais de ordem teórica e metodológica no âmbito; é possível identificar significativa lacuna no tocante ao ensino da leitura. No Brasil, os currículos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Letras, ao constituírem disciplinas distintas de língua e de literatura, com baixa permeabilidade, delimitando objetos, objetivos e recursos metodológicos diversos. Se as orientações didáticas para o ensino de línguas-culturas estrangeiras modernas estruturam um dispositivo centrado no aprendente e no princípio acional de maneira bastante disseminada; paralelamente, o ensino de literaturas estrangeiras modernas configurou-se como formação apartada da formação em língua e acabou por se cristalizar como emulação dos modelos de formação literária vernacular que tradicionalmente não prevê dispositivos didáticos centrados na experiência e na aprendizagem dos alunos no âmbito da leitura. Tal emulação acaba por promover, por um lado, um apagamento das especificidades exigidas na formação para a leitura e para a leitura literária em contexto de língua e cultura estrangeiras e, por outro, implica potencialização das distâncias entre a formação em língua e a formação em literatura dos futuros professores. |
| Conteúdo Programático | Encontro 1: Apresentação do grupoReflexões sobre a leitura: panorama histórico & representaçõesBayard (2007), Chartier (1999), Abreu (1999). Encontro 2:O que fazemos quando lemos? O modelo interativo de compreensão leitora: leitor – texto – contexto Solé (1998), Hébert (2019)Encontro 3:Ler em língua estrangeira e o ensino explícito de estratégias IIGaonac’h (2000)Encontro 4:Ler em língua estrangeira e o ensino explícito de estratégias IICECR (2021); Narcy-Combes & Narcy-Combes (2019); Roussel & Gaonac’h (2017)Encontro 5:Leitura literária em língua estrangeiraBemporand & Jeanneret (2019), Godard (2015), Rouxel, Langlade & Rezende (2013), Esteves & Aubert (2008) |
| Metodologia | Cada encontro terá uma duração de 3h, organizado da seguinte maneira: 13h30 -15h00 exposição teórica; 15h30 - 16h00 trabalho em pequenos grupos;16h00 - 16h30 compartilhamento e discussão entre os diferentes grupos. |
| Avaliação | Participação nas aulas e elaboração de uma atividade de leitura- |
| Critérios para aprovação  | Frequência mínima de 75% e cumprimento das atividades solicitadas no curso (elaboração das atividades, discussões em grupos, apresentação e armazenamento dos materiais produzidos no curso, em uma pasta do *google drive*). |
| Frequência mínima | 75% |
| Oferecimento | Cinco encontros, 28.04, 05.05, 12.05, 19.05, 26.05.2023 Dia da semana – 6a feira das 13h30 às 16h30 |
| Número de vagas por turma | 20 |
| Pré-Requisitos | Ser professor de línguas ou aluno regularmente matriculado em curso de graduação ou pós-graduação em Letras, Educação ou Linguística. |
| Bibliografia | ABREU, M.(org) *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de letras, 1999.BAYARD, P. *Comment parles de livres qu’on pas lus?* Paris: Minuit, 2007. BEMPORAND, C.; JEANNERET, T.(org) *Lectures de la littérature et appropriation des langues et cultures*. Recherches et applications, Paris: CLÉ/FIPF, n.65, Janeiro 2019. CHARTIER, R. *A Aventura do livro*: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999. CONSEIL DE L’EUROPE. Cadre éuropéen commun de référence pour les langues. Volume complémentaire. Paris: Didier, 2021.ESTEVES, L.; AUBERT, F. H. “Shakespeare in the bush” – história e tradução. *Tradução & comunicação:* revista brasileira de tradutores. N. 17, 2008. GAONAC’H, D. La lecture en langue étrangère: un tour d’horizon d’une problématique de psychologie cognitive. *Acquisition et interaction en langue étrangère.* n. 13, 2000. GODARD, A. *Littérature dans l’enseignement des langues*. Paris: Didier, 2015. HÉBERT, M. *Lire et apprécier les romans en classe*: enseignment explicite, journaux et cercles de lecture. Montréal: Chenelière education, 2019. NARCY-COMBES, J.-P.; NARCY-COMBES, M.-F. *Cognition et personnalité dans l’apprentissage des langues.* Paris: Didier, 2019. ROUSSEL, S.; GAONAC’H, D. *L’apprentissage des lagues*. Paris: Retz, 2017. ROUXEL, A.; LANGLADE, G.; REZENDE, N.L. *Leitura subjetiva e ensino de literatura.* São Paulo: Alameda, 2013. SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.  |
| Bibliografia Complementar | - |
| Informação Relevante | A proficiência em leitora em francês é desejável. O curso será ministrado em português.O curso será pago de acordo com os valores adotados pelo CIL-FFLCH |